



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **PAPEL DAS FORMIGAS ASSOCIADAS À *TURNERA SUBULATA* (J.E. SMITH) (TURNERACEAE) NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES**

Marcos Leandro da Cruz Rocha<sup>1,2\*</sup>, Paulo Feliipe Cristaldo<sup>1</sup>, Joseane Santos Cruz<sup>1</sup>, Jailton Jorge Marques do Sacramento<sup>1</sup>, Dinamarta Virginio Ferreira<sup>1,2</sup>, Ana Paula Albano Araújo<sup>1</sup>

1. Laboratório de Interações Ecológicas, Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil. \*Correspondência para marcosleandroeco@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Oral

Plantas hospedeiras podem apresentar associações com uma fauna diversificada de formigas. Em alguns casos, essas interações estão relacionadas ao consumo do elaiossomo das sementes pelas formigas. Tal comportamento pode beneficiar a planta quando o consumo do elaiossomo promove escarificações/liberação de substâncias que aumentam o sucesso de germinação das sementes ou ainda quando é acompanhado pela dispersão das mesmas. Aqui, testamos a hipótese de que as espécies de formigas associadas à *Turnera subulata* que mais consomem o elaiossomo são as que contribuem mais para o sucesso de germinação das sementes e crescimento de suas plântulas. Os experimentos foram conduzidos utilizando-se as quatro espécies de formigas mais frequentemente associadas à planta: *Brachymyrmex* sp. 1, *Crematogaster obscurata*, *Dorymyrmex* sp.1 e *Solenopsis invicta*. O consumo do elaiossomo foi avaliado em placas de Petri contendo duas sementes e 10 indivíduos de formigas, por 24 horas. A diferença do peso das sementes antes e após o contato com cada espécie de formiga foi utilizada como indicativo do consumo do elaiossomo. Foram realizadas 50 repetições para cada espécie de formiga. Para avaliar o sucesso de germinação e crescimento das plântulas foram estabelecidos os seguintes tratamentos de sementes: em contato com as formigas (por quatro espécies, como descrito acima), elaiossomo removido manualmente, escarificação com água quente, escarificação manual e controle (sementes intactas). A germinação das sementes e o crescimento das plântulas foram avaliados durante 30 dias consecutivos. Os indivíduos de *Brachymyrmex* sp.1, *C. obscurata* e *Dorymyrmex* sp.1 consumiram uma maior quantidade de elaiossomo quando comparado aos indivíduos de *S. invicta*. Por outro lado, em todos os tratamentos, o sucesso de germinação e crescimento das plântulas não diferiram em relação ao controle. Nossos resultados mostram que, embora haja consumo do elaiossomo pelas formigas, esse comportamento por si só não promove benefícios para a germinação das sementes da planta hospedeira.

Os autores agradecem o CNPq e FAPITEC/SE pelo apoio financeiro e bolsas de estudo.